

*Ata da 10ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 20 de maio de 2022.*

Presidência do Senhor Deputado Dal, ad hoc. Às 10h30, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a finalidade de **entregar a Comenda Dois de Julho ao Reverendíssimo Bispo Dom João Nilton dos Santos Souza**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os(as) Srs.(as): Reverendíssimo Padre Romildo Pires dos Santos, Pároco da Paróquia da Lapinha, representando o Arcebispo Primaz do Brasil, Cardeal Dom Sérgio da Rocha; Regina Maria da Silva Carrilho, Procuradora de Justiça, representando a Procuradora-Geral de Justiça, Norma Cavalcanti; Vera Lúcia Santos Alves, Presidente da Câmara Municipal do Município de Amargosa; Viviane Peixoto de Santana, Valter Luís dos Santos, Marcos Paulo Andrade Sampaio, Oldaque Maia Bomfim e Eliezer Santana Santos, Vereadores do Município de Amargosa; Reverendíssimo Padre José Raimundo Galvão; Valdir Reis, empresário; Antonio Cloves, Ex-Vereador do Município de Amargosa; Davi dos Santos, componente do Grupo Encontro de Jovens com Cristo (EJC); e José Carlos Sampaio, Ex-Seminarista. O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Marinaldo Cardoso Santos e à Sra. Maria das Graças, sobrinhos do homenageado, que conduzissem o Reverendíssimo Bispo Dom João Nilton dos Santos Souza ao Plenário Orlando Spínola, onde foi recepcionado com aplausos. Após a execução do Hino Nacional pelo Sanfoneiro Denny Bastos, o Sr. Presidente, da tribuna, saudou a todos e destacou a dedicação e cuidado do homenageado com o povo católico e com o povo de Deus que compõe os 27 municípios da diocese sediada no Município de Amargosa. Ressaltou que esta é uma singela homenagem comparada ao trabalho realizado pelo Bispo Dom João Nilton e externou alegria e emoção por participar da Sessão. Salientou o valor incalculável das obras e benfeitorias realizadas pelo homenageado e relatou a trajetória dele, ordenado Presbítero em 20 de dezembro de 1969 e Bispo em 9 de novembro de 1986. Destacou a habilidade do Bispo Dom João Nilton em ensinar, com sabedoria e tranquilidade, a importância de entender o propósito do amor de Cristo e de amar ao próximo. Finalizou salientando que o agraciado é um ser humano sempre disposto a ouvir e aconselhar para o bem e que a homenagem é uma prova do agradecimento, orgulho e admiração que tem por ele. O Sr. Presidente fez a entrega da Comenda Dois de Julho ao Reverendíssimo Bispo Dom João Nilton dos Santos Souza. Este externou profunda gratidão pela homenagem e pontuou os motivos para recebê-la, destacando os 50 anos de serviço ao povo de Deus, sendo 33 destes como Bispo. Ressaltou o acolhimento do povo, a ajuda de sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos que facilitaram o trabalho pastoral dele. Afirmou dar continuidade ao Plano Pastoral e homenageou os predecessores dele: Dom Florêncio Sisínio Vieira e Dom Alair Vilar

Fernandes de Melo, 1º e 2º Bispos do Município de Amargosa, exemplos de vida, empenho missionário e santidade. Confessou a alegria em sempre se esforçar para corresponder à confiança do Senhor, externou também alegria pelo clero da Diocese dele e citou o Papa Francisco ao afirmar que “Os leigos encontram-se na linha mais avançada da vida da igreja. Demos graças pelos que arriscam, que não têm medo e que oferecem razões de esperança aos mais pobres, excluídos e marginalizados”. Falou do contentamento em ter dado, como professor, modesta contribuição na formação da juventude, através do Movimento de Educação de Base, criado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil em 1961, que atuava nas áreas mais carentes do Brasil. Destacou ainda a aquisição de uma emissora de rádio para ser instrumento de comunicação e inspiração cristã a serviço da verdade, da justiça e da paz. Relatou a renúncia dele ao governo pastoral da diocese em 10 de junho de 2015 e disse que continua colaborando com os irmãos sacerdotes do Município de Amargosa e de outras cidades. Por fim, agradeceu a Deus, à família e aos formadores dele, aos sacerdotes, amigos e, em especial, ao Deputado Dal e aos demais parlamentares por aprovarem a concessão da honraria, símbolo histórico do idealismo, coragem e perseverança na luta e no sacrifício da própria vida em favor de valores de dimensão eterna. Após a execução do Hino ao Senhor do Bonfim pelo Sanfoneiro Denny Bastos e do Hino da Bahia, o Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e, às 11h20, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –